RESUMO EXPANDIDO
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.001

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

A Relação utópica com a docência: motivações para a escolha da profissão docente em Itabira (MG)

The utopian relationship with teaching: motivations for choosing the teaching profession in Itabira (MG)

La relación utópica con la enseñanza: Motivaciones para elegir la profesión docente en Itabira (MG)

doi.org/10.53426/con.v5i0.001

Davi Vinícius Santos Conceição[1] Josivaldo Emerick da Veiga[2]
[1] [UNIUNICA, Itabira-MG, davinicius53@gmail.com], [2] [UNIUNICA, Iuna-ES, josivaldoemerick@yahoo.com.br]
Grupo de Trabalho: GT 1 – Educação, Formação Docente e Práticas Pedagógicas

RESUMO

Este estudo analisa as motivações que levaram professores de Itabira (MG) à escolha da carreira docente, bem como os processos de significação e ressignificação construídos ao longo da trajetória profissional. A pesquisa parte da hipótese de que muitos ingressam na docência movidos por expectativas idealizadas sobre o exercício da profissão, que posteriormente são confrontadas pela realidade escolar. Utilizou-se uma abordagem quali-quantitativa, por meio de questionário aplicado a docentes das redes municipal, estadual e privada de ensino. Os resultados evidenciam que a vocação, o prazer em ensinar e a crença no potencial transformador da educação constituem os principais fatores de ingresso na carreira. Contudo, fatores como sobrecarga burocrática, desvalorização profissional, baixos salários e indisciplina estudantil contribuem para sentimentos de desgaste e desmotivação. Conclui-se que a docência permanece associada a elevados ideais de transformação social, mas que as condições concretas de trabalho podem provocar mudanças significativas na forma como os profissionais compreendem e atribuem sentido à profissão.
Palavras-chave: Docência; Significação; Ressignificação; Utopia; Desmotivação.

INTRODUÇÃO

A escolha da profissão docente envolve fatores pessoais, sociais e culturais que influenciam a construção da identidade profissional. Frequentemente, o ingresso na carreira ocorre motivado por expectativas relacionadas à vocação, ao desejo de ensinar e à contribuição para a formação das futuras gerações. Estudos sobre escolha profissional apontam que esse processo é influenciado pela articulação entre características individuais, expectativas em relação ao trabalho e condições percebidas no contexto profissional (BARDAGI et al., 2008). No caso específico da docência, as expectativas construídas antes do ingresso na carreira também participam da constituição dos sentidos atribuídos à profissão, sendo posteriormente confrontadas com as experiências vivenciadas no processo formativo e profissional (VEIGA, 2023). Dessa forma, os sentidos atribuídos à profissão docente são constituídos e reelaborados ao longo da trajetória, a partir da relação entre as expectativas que antecedem o ingresso na carreira e as experiências vivenciadas no processo formativo e profissional (VEIGA, 2023; VEIGA; FERREIRA, 2024).

Nos últimos anos, observa-se a ampliação das responsabilidades atribuídas aos professores, que passaram a desempenhar não apenas funções pedagógicas, mas também funções de mediação social, orientação emocional e acompanhamento familiar. Esse cenário tem contribuído para o aumento do desgaste profissional e para o questionamento das motivações iniciais que sustentaram a

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

escolha da carreira. As transformações pelas quais passa a escola também repercutem sobre a formação, o trabalho e o exercício da profissão docente (NÓVOA, 2019), enquanto as condições concretas de trabalho podem contribuir para processos de desgaste, desmotivação e questionamento da permanência na carreira (SILVA; VEIGA, 2025; GOMES; VEIGA, 2026). Além disso, a escolha pela docência envolve a articulação entre expectativas relacionadas ao exercício profissional e os desafios encontrados na realidade concreta do trabalho, fazendo com que as motivações iniciais sejam continuamente confrontadas e reelaboradas (FERREIRA; CESPES; VEIGA, 2025).

Dessa forma, este estudo busca compreender as razões que motivam a entrada na docência, as expectativas construídas em torno da profissão e os processos de ressignificação produzidos a partir da experiência cotidiana dos professores de Itabira (MG).

METODOLOGIA

A pesquisa adotou abordagem quali-quantitativa, fundamentada em Creswell e Creswell (2021). Os dados foram coletados por meio de formulário eletrônico elaborado na plataforma Google Forms e divulgado em redes sociais e grupos de professores do município de Itabira (MG). Participaram docentes das redes municipal, estadual e privada de ensino. Os dados quantitativos foram analisados por meio de estatística descritiva, enquanto os dados qualitativos foram examinados com base na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011), permitindo a identificação de padrões e categorias temáticas relacionadas às motivações e percepções dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 20 professores, predominantemente da rede municipal, com mais de dez anos de experiência e elevado nível de qualificação. As principais motivações para o ingresso na carreira foram a vocação e o prazer em ensinar, seguidos pelo interesse pela área de conhecimento, influência de familiares ou professores e busca por estabilidade, corroborando Nunes e Noronha (2009) e Bardagi et al. (2008). Essas motivações, contudo, podem ser reelaboradas diante das experiências concretas da profissão (FERREIRA; CESPES; VEIGA, 2025).

Metade dos participantes declarou-se satisfeita com a carreira, mas foram frequentes relatos de cansaço, desmotivação e desgaste relacionados à burocracia, ao desinteresse dos estudantes, à baixa participação familiar e à desvalorização profissional. O desgaste mostrou-se mais evidente entre docentes com maior tempo de atuação, podendo relacionar-se às condições de trabalho e ao esgotamento ocupacional (SILVA; VEIGA, 2025; GOMES; VEIGA, 2026; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2019).

Quanto ao significado da docência, 70% associaram a profissão à transformação de vidas, enquanto outros destacaram a formação crítica e a transmissão do conhecimento. Esses resultados reforçam que os sentidos atribuídos à profissão são construídos a partir das expectativas anteriores ao ingresso e das experiências vivenciadas ao longo da trajetória (VEIGA, 2023; VEIGA; FERREIRA, 2024).

Os principais desafios foram a falta de valorização, baixos salários, indisciplina, sobrecarga burocrática e carências estruturais, contribuindo para a distância entre as expectativas iniciais e a realidade profissional (OLIVER, 1980). Essas condições também podem limitar as práticas pedagógicas (DIAS; CARLIM; VEIGA, 2025). Apesar disso, a maioria relatou manter vínculos próximos com os estudantes, evidenciando a dimensão humana da profissão (NÓVOA, 2019).

Embora 55% recomendassem a carreira e 70% afirmassem que permaneceriam nela, os resultados revelam um processo de ressignificação marcado pela coexistência entre ideais de transformação social e sentimentos de frustração diante das condições de trabalho. A noção de utopia

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

ajuda a compreender a permanência de expectativas idealizadas sobre a profissão (MORE, 2009), enquanto Duarte (2013) contribui para compreender como as experiências podem transformar os sentidos inicialmente atribuídos à carreira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que a escolha da docência está fortemente relacionada a motivações vocacionais e à crença em seu papel transformador, mas também é marcada por desafios referentes à valorização profissional, às condições de trabalho e à ampliação das responsabilidades atribuídas aos professores (NÓVOA, 2019; SILVA; VEIGA, 2025; GOMES; VEIGA, 2026).

Observou-se que as motivações iniciais são ressignificadas ao longo da trajetória, especialmente entre professores com maior tempo de atuação. Apesar das dificuldades, a maioria mantém uma percepção positiva sobre a relevância social da profissão e seu papel na formação dos estudantes. Os sentidos atribuídos à docência resultam da relação entre expectativas anteriores ao ingresso e experiências vivenciadas na formação e no trabalho, podendo ser mantidos, reafirmados ou transformados ao longo da carreira (VEIGA, 2023; VEIGA; FERREIRA, 2024).

Conclui-se que compreender as expectativas e experiências dos professores é fundamental para analisar o ingresso, a permanência e a ressignificação da carreira docente. Novos estudos podem aprofundar a relação entre idealização, experiência profissional e construção dos sentidos da docência, considerando também as transformações da escola (NÓVOA, 2019) e os impactos das novas tecnologias sobre a prática e a permanência profissional (MAGNAGO; VEIGA, 2025; CORRALES; VEIGA, 2025).

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Faculdade UniÚnica pelo apoio à pesquisa e à formação acadêmica, ao Coordenador Ronald Assis Fonseca pelo acompanhamento e incentivo, e ao Professor Dr. Josivaldo Emerick da Veiga pela orientação, dedicação e valiosas contribuições. Agradeço também a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BARDAGI, Marúcia Patta; LASSANCE, Maria Célia Pacheco; PARADISO, Ângela Carina; MENEZES, Ioneide Almeida de. Escolha profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de estudantes formandos. Psicologia Escolar e Educacional, v. 10, n. 1, p. 69-82, 2006. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-85572006000100007. Acesso em: 18 ago. 2026.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

CORRALES, R. F.; VEIGA, J. E. da. A falta de apoio governamental em formações para a aplicabilidade pedagógica de IAs em Campo Grande, MS. Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. 18, n. 12, e22908, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.55905/revconv.18n.12-174. Acesso em: 18 ago.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

DIAS, D. L. M.; CARLIM, S. T.; VEIGA, J. E. da. Entre teoria e realidade: os obstáculos na implementação de aulas práticas nas ciências da natureza no Rio de Janeiro. Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. 18, n. 11, e22527, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.55905/revconv.18n.11-328. Acesso em: 18 ago. 2026.

DUARTE, Newton. Formação do indivíduo, consciência e alienação. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

FERREIRA, A. A.; CESPES, P. V. L.; VEIGA, J. E. da. Por que optar pela docência? Motivações e desafios na região do Médio Rio de Contas – BA. Contribuciones a las Ciencias

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Sociales, v. 18, n. 10, e21597, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.55905/revconv.18n.10-222. Acesso em: 18 ago. 2026.

GOMES, V. C. C.; VEIGA, J. E. da. Crise, desgaste e desistência: a desmotivação docente no ensino público do Rio de Janeiro. Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. 19, n. 1, e23557, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.55905/revconv.19n.1-231. Acesso em: 18 ago. 2026.

MAGNAGO, W.; VEIGA, J. E. da. Formação docente e Inteligência Artificial: percepções, usos pedagógicos e implicações educacionais. Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. 18, n. 11, e22555, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.55905/revconv.18n.11-342. Acesso em: 18 ago. 2026.

MORE, Thomas. Utopia. São Paulo: Martin Claret, 2009. (Obra original publicada em 1516).

NUNES, M. F. O.; NORONHA, A. P. P. Modelo sócio-cognitivo para a escolha de carreira: o papel da autoeficácia e de outras variáveis relevantes. ETD – Educação Temática Digital, v. 10, p. 16-35, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.20396/etd.v10in.esp.933. Acesso em: 18 ago. 2026.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. Educação & Realidade, v. 44, n. 3, e84910, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2175-623684910. Acesso em: 18 ago. 2026.

OLIVER, Richard L. A cognitive model of the antecedents and consequences of satisfaction decisions. Journal of Marketing Research, v. 17, n. 4, p. 460-469, 1980. Disponível em: https://doi.org/10.1177/002224378001700405. Acesso em: 18 ago. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Classificação Internacional de Doenças (CID-11): Burnout. Genebra: World Health Organization, 2019.

SILVA, J. H. M. da; VEIGA, J. E. da. Vozes da sala de aula: as dificuldades da prática docente no setor privado do Rio de Janeiro. Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. 18, n. 11, e22087, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.55905/revconv.18n.11-090. Acesso em: 18 ago. 2026.

VEIGA, J. E. da. A significação atribuída à profissão docente por ingressantes do curso de licenciatura em Pedagogia. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2023.

VEIGA, J. E. da; FERREIRA, L. H. O processo de significação atribuída à profissão docente. Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. 17, n. 12, e12861, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.55905/revconv.17n.12-252. Acesso em: 18 ago. 2026.